

Na marca do pênalti

Peixoto degola o último aliado



Prefeito Roberto Peixoto cava sua própria sepultura ao trair seu mais fiel e leal escudeiro, vereador Chico Saad, por impedir a realização do sonho de Lú Peixoto: assumir a presidência do PMDB em Taubaté.

Págs. 6, 7 e 12



Sequestro do Século
40 anos - Parte 13. Pág. 4

Mestre José Carlos Sebe 5 anos
ininterruptos de CONTATO. Pág. 11

Remédios Suspeita chega ao
gabinete do prefeito. Pág. 5

Comemorar o quê?!

Professores da rede municipal realizam protesto na solenidade em Comemoração ao Dia do Funcionário Público e dos Comerciantes, enquanto o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos municipais se recusa a receber a equipe de reportagem de CONTATO para uma entrevista



Manifestação de servidores da Prefeitura durante solenidade por ocasião do Dia do Funcionário Público

Professores da rede municipal aproveitaram a solenidade na Câmara Municipal, em comemoração ao Dia do Funcionário Público e dos Comerciantes, para fazer um protesto. Eles levaram cartazes para pedir auxílio transporte, vale refeição e revisão salarial. Os agentes de segurança da Câmara Municipal retiraram os manifestantes, tudo pacificamente.

Já o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, Luiz Donizete Gonçalves, simplesmente não compareceu à solenidade. Os

funcionários cobram da entidade um posicionamento mais firme em relação à falta de reajuste dos salários.

Há mais de um mês CONTATO tenta entrevistar o presidente do sindicato, que também ocupa o cargo de gerente no departamento de Trânsito. Donizete se recusa a atender nossa equipe de reportagem para uma entrevista, o moço foge dos repórteres de CONTATO como o diabo foge da cruz. Impressionante.

Uma carta apócrifa chegou a ser distribuída pela cidade com

um pedido de paralisação. Mas até agora o sindicato se mostrou omissivo a esta questão.

Para o vereador Henrique Nunes (PV), "sem revisão o servidor não tem o poder de compra atualizado. O sindicato não tem representantes, pois estão todos do lado do prefeito". Já o vereador Jefferson Campos (PV) foi taxativo: "A falta de organização na Prefeitura é tão lamentável quanto à do sindicato que não se manifesta para poder resolver esse problema dos servidores".

Agito cultural

No momento em que o Centro Cultural Municipal completa um ano de existência, um grupo formado por cidadãos, artistas e personalidades ligadas às artes criou um novo núcleo de cultura. A intenção é viabilizar propostas de artistas e produtores culturais por meio das leis de incentivo fiscal e de manter um fórum permanente sobre cultura. Não poderia ser mais oportuno. Um manifesto foi lido pela cantora Eleni Matera antes da criação oficial do núcleo de cultura na sexta-feira, 23. Críticas e sugestões podem ser enviadas para o email: nucleoculturaltaubatê@gmail.com. CONTATO já mandou, mas ainda não recebeu resposta.

Educação política

O livro "História e Processo Legislativo", editado pela própria Câmara Municipal de Taubaté, registra 61 anos da história do poder Legislativo municipal, no período de 1948 a 2009. A iniciativa surgiu após a constatação de que apenas 5% da população sabe o que acontece na Casa de leis. "A Câmara preparou o livro com a preocupação de explicar o processo legislativo de uma forma fácil de entender", completou o atual presidente, vereador Carlos Peixoto (PMDB).



Xadrez

Com apenas 15 anos, a taubateana Rauanda Schultz, conseguiu o segundo lugar no Campeonato Brasileiro de Xadrez, realizado em Minas Gerais. A moça ganhou uma bolsa de estudo no COTET para curso técnico. Parabéns!!!

Câmara Municipal

Estão abertas as inscrições para o Conselho Público de Comunicação da TV Câmara Taubaté e para o Conselho do Memorial Histórico da Câmara de Taubaté. Os interessados devem comparecer à sede do poder Legislativo para se inscrever.

Medula Óssea

O Grupo Amigos da Medula convida a população a participar da Semana Municipal de incentivo à doação de Medula Óssea. O evento será realizado no dia 31, sábado, a partir das 9h, na Câmara Municipal.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 01/11/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Junior Filippo - Prefeito de Guaratinguetá, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale.
Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Silvio Delfim
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



O herdeiro de Peixoto

Senhoras e senhores assistam em primeira mão o trailer do filme que rodou antes de ser filmado, que queimou antes de ser aceso, que nasceu antes de ser fecundado. Com vocês, a candidatura de Antônio Roberto Paolicchi (leia rápido porque pode morrer antes de ter nascido)



Uma imagem fala por mil palavras: chefe de departamento de Comunicação, Marcelo Pimentel, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Claudemir Monteiro, o "Mil", assessor da reitora da UNITAU, Edson Alves, e o professor Valdemar Cardoso de Moraes

Paolicchi sucessor de Peixoto?

Tudo indica que o atual diretor de Planejamento da Prefeitura, Antônio Roberto Paolicchi, foi ungido herdeiro do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Pelo menos tem sido essa a impressão que tem ficado entre os assessores de primeiro escalão intimados a promover reuniões com o herdeiro. Paolicchi, recentemente, distribuiu uma carta aos vereadores afirmando que não seria candidato. "Memória curta ou coisa do alemão", especula Tia Anastácia.

Vanone não emplaca

O vereador Orestes Vanone (PSDB), o mais novo tucano no ninho palaciano, representa o prefeito Roberto Peixoto na disputa pela presidência da Câmara. É mais um esforço para quebrar a hegemonia do grupo representado pelo vereador Henrique Nunes (PV). Porém, Vanone não consegue sequer os votos governistas. Ary Kara Filho, por exemplo, não engole o tucano, e

Chico Saad já declarou seu voto para Nunes. "Será que Peixoto usará a máquina antes de ser casado?", pergunta em voz alta Tia Anastácia.

Muito suspeito

Ladrões invadiram a casa do médico Pedro Henrique Silveira, ex-diretor de saúde do município. Além de eletrodomésticos, carros, instrumentos musicais e dinheiro, os ladrões levaram... todos os seus pen drives! "Tem razões que a própria razão desconhece, ou seriam bandidos mais sofisticados?", pergunta encafiada a cada dia mais esperta Tia Anastácia.

Até tu, Barão?

O cidadão José Diniz Júnior faz parte da chapa do vereador Chico Saad (PMDB), ex-líder do prefeito na Câmara Municipal, na disputa pela direção do PMDB de Taubaté. Um direito cidadão que ninguém tem direito de criticar. Nem mesmo o ex-Barão P-4, aquele que não levava nada a sério até seu MP transformar-se em

porta-voz da chefe de gabinete do ex-Bob. "Alguém se lembra??, questiona Tia Anastácia.

Perguntar não ofende...

"Alguém sabia das pretensões políticas do Barão, ops, do cidadão José Diniz Júnior?", pergunta inocente senhora que responde quando chamada de Tia Anastácia.

Cabeça dura!!!

No tempo do Bernardo Ortiz, o Jornal CONTATO foi acusado de vendido ao oposicionista Antônio Mário; nos tempos de Peixoto, acusado de estar a serviço dos Ortiz, do Padre e até do ex-prefeito Mário. "Quer fazer uma aposta? Amanhã vão dizer que meu sobrinho preferido está vendido ao Chico Saad. Pode?" pergunta a veneranda senhora e ela mesma responde: "Um dia eles aprendem qual é a diferença entre meu sobrinho e o ex-Barão!!!"

Entre amigos

O Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, comandado pelos

petralhas ligados à CUT (Central Única dos Trabalhadores), doou dois computadores completos para a Cátedra de Jornalismo Dr. Ferdinando Salerno, uma parceria formal entre a UNITAU e o Jornalão de São José. Confira no replay.

Compra de votos

Convocado para prestar depoimento à CEI do SIMUBE, Diego Vogado (que ocupa cargo de confiança no Palácio Bom Conselho) teve a petulância de ligar para o gabinete do vereador Jefferson Campos (PV), presidente da Comissão, para dizer que não compareceria para depor. "Senhor Diego Vogado, não te conheço e não quero conhecer. Você foi citado num esquema de crime eleitoral. Da próxima vez que você ligar no meu gabinete, nós vamos desligar o telefone. Não venha querer desafiar a CEI. O esquema que você participou me dá nojo e envolve dinheiro público", declarou o vereador do alto da tribuna.

Diálogo?

O proprietário da empresa ABC, que explora o serviço de transporte público e quer aumentar a tarifa, enviou uma carta à Câmara Municipal. O empresário diz que está aberto ao diálogo com o TCTAU para implantar a bilhetagem única entre os dois sistemas: os ônibus da empresa e as vans do transporte complementar. "Seriam novos tempos?", indaga Tia Anastácia.

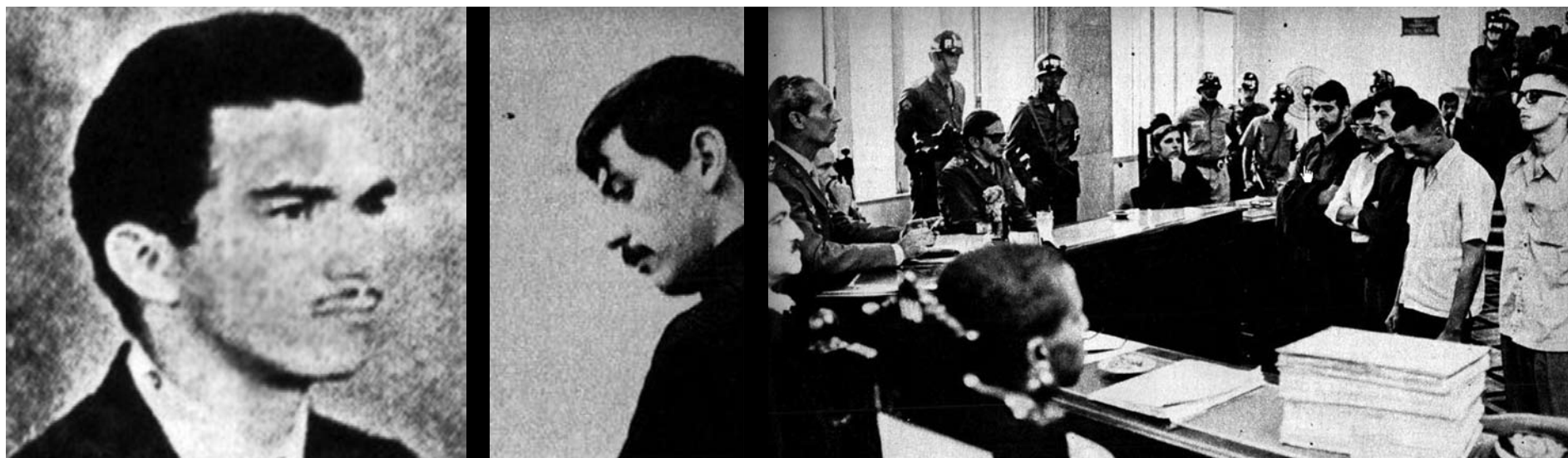
Anistia

A anistia de juros e multas, proposta pela reitora da UNITAU, Maria Lucila Junqueira Barbosa, para os alunos inadimplentes foi aprovada pela Câmara Municipal. Mas a reitora insistia em cobrar dos alunos inadimplentes os 20% sobre o valor da dívida como honorário para os advogados da instituição. "Que anistia é essa?", perguntou Luizinho da Farmácia (PR). Graças a uma emenda, do vereador Alexandre Villela (PMDB) os honorários foram suspensos. "Ponto para a Câmara!!", comemora Tia Anastácia.

O sequestro do século, 40 anos depois (13)

“Jonas” e Cyrillo salvos por um triz

“Dino” aparece no local combinado com os dois guerrilheiros paulistas trajando apenas um calção; era o primeiro sinal de que Cláudio Torres havia falado e que havia começado um movimento do salve-se como puder



Virgílio Gomes da Silva, o “Jonas”, Manuel Cyrillo, e foto da primeira audiência realizada na Auditoria de Guerra no Rio de Janeiro, sobre o sequestro. Em pé, da esquerda para a direita, Paulo de Tarso, Gabeira, Cyrillo, Baiano e Cláudio Torres (de óculos)

A prisão de Cláudio Torres desencadeou um novo círculo repressivo no Rio de Janeiro. No dia seguinte, por exemplo, Virgílio Gomes da Silva, o “Jonas”, e Manuel Cyrillo quase foram presos no apartamento em que se encontravam alojados por João Lopes Salgado, o “Dino”, em uma kitchenette de estudantes, no bairro da Glória.

Salgado, mineiro de Caratinga, tinha 26 anos, era sargento da aeronáutica e cursava o quarto ano de Medicina na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Abandonou tudo em março de 1969. Nunca foi preso. No seqüestro, comandou a cobertura no Fusca vermelho que seguiu o Cadillac do embaixador.

As cordiais conversas mantidas com Charles Elbrick foram gravadas. Porém, dois dias depois de terminado o seqüestro, as gravações guardadas numa pasta tipo 007 desapareceriam para sempre nas mãos de policiais. Junto, sumiram documentos secretos sobre a situação no Brasil, que estavam na pasta do embaixador.

Tudo foi muito rápido. “Jonas” e Cyrillo haviam saído para fazer um lanche. Combinaram com Salgado um ponto de segurança. Traduzindo: eles deveriam se encontrar em uma determinada hora, em um local previamente combinado, antes de irem para o apartamento em que Salgado se encontrava. Pouco tempo depois, alguém toca a campainha. Assustado, “Dino” vê alguns homens

com uniforme da empresa de eletricidade carioca. Imediatamente ele se afasta e salta a janela quase encostada a um morro. Saiu correndo trajando apenas um calção.

No local combinado com “Jonas” e Cyrillo, ele relata aos dois o acontecido. Não havia o que fazer. Os dois paulistas também não confiavam mais no esquema dos cariocas. Era uma quarta-feira. Tiveram então a brilhante idéia de assistir a uma partida entre um time carioca com o Palmeiras, no Maracanã. Lá chegando, aproximaram-se da torcida organizada. Conversa vai, conversa vem, acertaram o retorno com os palmeirenses. No dia seguinte, chegaram a São Paulo sãos e salvos. A repressão política nunca poderia imaginar que dois dos sequestradores pudessem estar entre a torcida uniformizada que havia saído de São Paulo no dia do jogo.

Antes só, que...

Na segunda-feira, 8 de setembro, apresentei Joaquim Câmara Ferreira, o “Toledo”, a João Vitor que eu só voltaria a ver em 1975, depois de cumprir mais de cinco anos de prisão. E eu só revelei esse episódio após sua morte em junho de 1999. Suzana seguiu rigorosamente minhas instruções e não hospedou Cláudio Torres quando ele a procurou na segunda-feira. Aproveitei para eliminar todos os papéis com nomes e endereços que trazia comigo e parti de volta a São Paulo. Só voltaria à

Cidade Maravilhosa em meados de 1970 a bordo de um DC3, devidamente algemado e com uma escolta da Polícia Federal, para participar de uma audiência na Auditoria de Guerra, onde tramitava o processo sobre o sequestro do embaixador norte-americano.

Caminhar solitariamente e dirigir um fusca sozinho era mais seguro no Rio de Janeiro naqueles dias. A prisão de Cláudio Torres ainda era mantida sob sigilo. Concluída minha tarefa, segui para São Paulo. As barreiras policiais apenas paravam automóveis com duas ou mais pessoas. Não encontrei nenhum obstáculo apesar de dirigir por mais de 400 quilômetros com o coração batendo muito forte e rápido. Passei batido por Taubaté. Nunca soube se os panfletos que enviei para Magno, nosso aliado que era estudante de engenharia, foram distribuídos.

Gabeira e sua versão

Fernando Gabeira conseguiu escapar da prisão naquele momento, apesar de ter sido um dos primeiros identificados pelos órgãos de repressão política através das informações extraídas de Cláudio depois de torturas inimagináveis. Baleado no momento de sua prisão em 1970, em São Paulo, só foi interrogado alguns dias depois por causa dos ferimentos, quando o seqüestro já estava praticamente esclarecido.

Na versão de “O que é isso, companheiro?” ele não se colocou na pele de Cláudio Torres.

Porém, transformou um militar que se apresentou voluntariamente para aquele tipo de ação em alguém que vivia um drama de consciência, como foi apresentado pelo filme homônimo. Não precisava também transformar a covardia dos policiais que fugiram diante um eventual conflito em igualdade de condições em uma ação nobre por parte daqueles que queriam impedir um ato impensado de militares que pretendiam atacar o carro que conduzia o embaixador.

Mas foi assim que o filme de Bruno Barreto apresentou o episódio com a consultoria de Gabeira. Até aqui, procurei mostrar alguns aspectos que me incomodaram no livro e no filme “O que é isso, companheiro?”, de 1997. Tentei resgatar alguns personagens que permaneceram anônimos, apesar da sua importância para o sucesso daquela ação. Existem ainda outros. Quem sabe aos poucos eu consiga tirá-los do fundo do baú como João Vitor, Jacques Breyton, Rubinho Carvalhal e os que morreram na tentativa de promover ações em São Paulo com o objetivo de criar dificuldades nas investigações da repressão política.

Reação

A física nos ensina que toda ação provoca uma reação igual, porém em sentido contrário. Mas a reação poderá assumir uma dimensão maior ou menor quando se trata de política. E as consequências são inimagináveis. Às

vésperas de completar 26 anos em 15 de setembro, eu nunca poderia imaginar que duas semanas depois eu estaria sendo preso e torturado. E nem passava pela minha cabeça, naqueles dias, que do meu grupo mais próximo eu seria o único sobrevivente. A terrível morte infligida ao “Jonas”, que havia sido preso algumas horas, foi minha salvação.

De forma recorrente sou obrigado a antes responder uma pergunta: valeu a pena? Não me arrependo de nada do que fiz. Lutar por liberdade e democracia em nome de uma utopia maravilhosa chamada socialismo é uma doença extremamente contagiosa. O socialismo real naufragou, mas permanece o sonho da justiça social. O nome pouco importa. A liberdade e a democracia foram conquistadas. Preservá-las, fortalecê-las e melhorá-las são os grandes desafios para quem tem algum compromisso com as gerações futuras.

O resto é fírua. “O homem é o homem e sua circunstância”, segundo Ortega y Gasset, para quem não é possível considerar o ser humano como sujeito ativo sem levar em conta simultaneamente tudo o que o circunda, desde seu corpo até seu contexto histórico.

A prisão e o assassinato de “Jonas” no dia 29 de setembro e minha prisão no dia 1º de outubro fazem parte do conjunto de acontecimentos que marcaram aquele período da história do Brasil. **IC**

Investigação chega ao gabinete do prefeito

Proprietários da empresa que ganhou um contrato sem licitação da Prefeitura de Taubaté confirmam pagamento de salário ao filho da chefe de gabinete do prefeito Roberto Peixoto



Gustavo de Melo



Marcelo Oliveira

Criada recentemente na Câmara Municipal para averiguar possíveis desmandos na área de saúde pública no município, a investigação da CEI (Comissão Especial de Inquérito) da Acert (empresa beneficiada por contrato sem licitação) chegou ao gabinete do prefeito Roberto Peixoto (PMDB).

Em depoimento na manhã da segunda-feira, 26, os proprietários da empresa - Gustavo Bandeira de Melo e Marcelo Gama de Oliveira - confirmaram aos vereadores o pagamento de um salário a César Bettin, filho da atual chefe de gabinete da Prefeitura Municipal, Sônia Ragazzini Bettin, embora seu nome não faça parte da lista de pagamento da empresa.

Segundo os empresários, César Bettin prestou um serviço terceirizado de consultoria jurídica, pelo telefone. "Ele dava apoio pelo telefone", declarou Melo. Por que o filho da chefe de gabinete do prefeito? "Se ele conhece algumas pessoas dentro da prefeitura, facilita até nosso trabalho, inclusive para receber", respondeu Oliveira para os vereadores. O empresário não vê esta situação como sendo tráfico de influência.

Segundo apurou CONTATO, César Bettin seria apenas bacharel em Direito e não possuiria registro na AOB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Taubaté. O vice-presidente da OAB de Taubaté, Aluísio de Fátima Nobre Jesus, pretende encaminhar o caso,

se confirmado, à polícia civil. "Se confirmado, vamos instaurar procedimento interno. Essa é uma preocupação muito grande da OAB no Estado de São Paulo. Montaremos o procedimento, colheremos as provas e encaminharemos para a polícia. Isso se configura crime".

Trata-se de mais um forte indício do envolvimento dos atuais inquilinos do Palácio Bom Conselho com a empresa Acert - Serviços Administrativos Ltda., que ganhou em dezembro de 2008 um contrato milionário sem licitação que durou até setembro de 2009. Os vereadores apuraram que a empresa ganhou um contrato emergencial por nove meses mesmo sem possuir tecnologia, nem infra-estrutura, para realizar o serviço de logística de distribuição de medicamentos na rede municipal de saúde. E as três primeiras notas fiscais pela empresa foram emitidas para a campanha de reeleição do atual prefeito.

No dia 8 de outubro de 2009, a Prefeitura de Taubaté afastou o gerente da área de compras e presidente da comissão de licitações, Carlos Anderson dos Santos, que é o contador oficial do prefeito Roberto Peixoto, pelo seu envolvimento direto com a Acert.

O mais intrigante: o Palácio Bom Conselho é o único cliente da empresa Acert. Em depoimento para outra comissão de inquérito na Câmara Municipal, em setembro de 2009, os proprietários haviam dito que, além da Prefeitura de Taubaté, a em-

presa tinha prestado um serviço à Farmácia Santa Catarina, um estabelecimento comercial de pequeno porte no bairro da Estiva. Agora, porém, em 26 de outubro, em novo depoimento, eles explicaram que o contrato com a farmácia foi celebrado verbalmente, portanto, sem nenhum registro, e durou menos de um mês!

Os empresários também alegaram ter recebido um calote por parte dos inquilinos do Palácio Bom Conselho da ordem de R\$ 1 milhão, aproximadamente. E aceitaram a quebra do sigilo bancário da empresa e das pessoas envolvidas com ela.

As informações completas sobre o mais recente escândalo (milionário) na área da saúde pública do Governo Peixoto podem ser conferidas nas edições 426, 427 e 428 de CONTATO.

A empresa Acert começou a ser investigada pela CEI da Home Care, criada inicialmente para apurar possíveis irregularidades entre o contrato celebrado entre a Prefeitura de Taubaté e a Home Care. Isto porque a Acert substituiu a Home Care no serviço de logística de distribuição de medicamentos.

Os vereadores então decidiram criar a CEI da Acert, prevista para terminar no dia 10 de dezembro. Trata-se da primeira Comissão Especial de Inquérito a ser transmitida ao vivo pela TV Câmara, canal 98 da Net, uma TV a cabo. Todo conteúdo da TV Câmara deve estar obrigatoriamente no site: www.tv.camarataubate.sp.gov.br. **IC**

O vereador Antônio Mário (DEM) distribuiu cerca de 100 mil panfletos na cidade para sua primeira prestação de contas, via panfleto, e também divulgar informações sobre a saúde pública. O parlamentar fala sobre o Hospital Municipal, o Pronto Socorro e a falta de medicamentos na rede municipal.

O vereador apresentou uma resolução do governo do estado de São Paulo que garante 70% do dinheiro para custeio para construção de um Hospital Municipal. Ou seja, mostrou ser viável a construção de um hospital em Taubaté, a única cidade de médio porte na região que não possui um hospital próprio. Por causa disso, os municípios dependem dos leitos oferecidos pelo governo do estado de SP. Muitas vezes, porém, as vagas não são suficientes e os pacientes acabam sendo enviados para o Pronto Socorro Municipal de Taubaté, um meio caminho para a morte.

Desde a saída de Pedro Henrique Silveira do departamento de saúde, a Prefeitura de Taubaté abriu um diálogo com a Diretoria Regional de Saúde (DRS), órgão ligado ao governo do estado de SP. Os agentes públicos decidiram mudar o procedimento para obtenção de vagas em hospi-

tais para tentar conter as mortes no PSM, que agora pode enviar pacientes para alguns hospitais públicos estaduais sem pedir autorização (edição 431 de CONTATO).

Mais promessas

Em audiência pública realizada na segunda-feira, 26, na Câmara Municipal, Rita de Cássia Bittar, atual diretora do departamento de Saúde, disse que o departamento Jurídico estuda a possibilidade de a Prefeitura de Taubaté comprar leitos no Hospital Universitário.

A gravidade da situação da saúde pública municipal mobilizou a Igreja Católica, o Corpo de Bombeiros, a Defensoria Pública, o Conselho Municipal de Saúde, o Hospital Regional, a Prefeitura de Taubaté e o Governo do estado de São Paulo. Mesmo assim, a Audiência Pública realizada na Câmara Municipal com a participação dessa entidades e instituições terminou sem um encaminhamento concreto para resolver a situação da saúde no município. Apenas uma Comissão Popular foi formada para debater o assunto. "Vamos continuar tentando", declarou o vereador Antônio Mário, que presidiu a Audiência Pública e ficou frustrado com o resultado. **IC**

Eleições no PMDB de Taubaté

Peixoto cava a própria sepultura

Duas cassações em primeira instância na Justiça Eleitoral, uma terceira a caminho, processos nas esferas federal e estadual da Justiça decorrentes de escândalos administrativos, são algumas das proezas do ainda prefeito Roberto Peixoto em sua ziguezagueante carreira política. A mais nova derrapada foi sua decisão de participar de uma das chapas que disputaram direção do PMDB de Taubaté. Um acidente de percurso provocado, pelo que tudo indica, pela ingerência da primeira-dama e que poderá ser fatal



Chico Saad recebe a solidariedade de sus familiares logo após discursar da Tribuna na Câmara dos Vereadores, na quarta-feira, 28, anunciando o seu desligamento da liderança do prefeito Roberto Peixoto

E pela primeira vez na história da política local, o chefe do poder Executivo não consegue um único vereador para assumir o fardo para defendê-lo publicamente quando necessário.

O golpe

Peixoto chegou a participar de uma reunião com Orestes Quércia, em São Paulo, na companhia de Saad, que o tinha como aliado, e ali assumiu que não queria a presidência do PMDB em Taubaté. Mesmo tendo, num primeiro momento, o nome cotado para assumir a presidência do partido, Peixoto não aceitou e decidiu então participar da chapa de Saad. Uma decisão que, conforme apurou nossa reportagem, não passava de uma encenação: Peixoto já tinha fechado um acordo e seu nome aparecia em primeiro lugar na lista da chapa articulada por Jacir.

Em Taubaté, o prefeito teria continuado a encenação. Diante desse "fato", dois militantes históricos foram indicados para encabeçar a chapa: Celso Brum e Flávio Máximo. A militância optou pelo nome do segundo.

Para entender esse desdobramento é preciso entender o desempenho da primeira-dama. Segundo apurou nossa reportagem, Luciana, que estaria alinhada com Máximo, pelo menos aparentemente, entra no páreo e começa a jogar pesado: ela queria simplesmente a cabeça da chapa, o que a militância histórica não concordou e não concorda. Nada adiantou assegurar-lhe o cargo de vice-presidente de Máximo, que no início ela dizia aceitar.

Conhecida por não admitir ser contrariada, tudo indica que dona Luciana, profundamente magoada, bandeou para a chapa de Jacir e levou consigo o mari-

dão prefeito e os militantes empregados na Prefeitura de Taubaté, o suficiente para desequilibrar a balança. Quando a encenação foi desmascarada, a reação foi muito grande. Testemunhas afirmam que quase Saad quase se engalfinhou com Peixoto. Outras afirmam que teria havido uma peregrinação de diretores da Prefeitura ao gabinete do líder do governo para jurar fidelidade e criticar o prefeito.

Apesar de todas essas manobras, a chapa de Saad não ficou muita atrás nos votos. Dos 3.500 filiados ao PMDB de Taubaté, apenas 156 votos foram depositados nas urnas. Sinal da fraqueza da sigla apesar da acirrada disputa. Desse total, 87 (59%) sufrágio foram para a chapa de Jacir, que garantem 25 cadeiras no novo diretório. E 61 filiados (41%) optaram pela chapa de Máximo, assessor do vereador Chico Saad,

Jacir Cunha, atual presidente da sigla, é um desafio do vereador Chico Saad, o fiel escudeiro do prefeito Roberto Peixoto desde 2005. Ao longo dos últimos cinco anos, Saad literalmente pôs a cara para bater, exibindo uma coragem imensurável para defender publicamente a atual administração municipal, em demandas indefensáveis.

Porém, bastou uma disputa interna no PMDB para que Peixoto expusesse sua verdadeira natureza: a de não cumprir acor-

dos políticos. Pressionado pela primeira-dama, que insistia em ser a nova presidente do PMDB, o prefeito cerrou fileiras com Jacir, "que não tem votos nem para se eleger síndico e não fez nada para o partido nesses últimos três anos", desabafa um dirigente histórico da sigla.

Assim, Peixoto traiu Saad, que decidiu deixar o posto de líder do prefeito na Câmara Municipal. O vereador também refutou a informação de que poderia cerrar as fileiras do DEM.

um passaporte para 17 cadeiras. A vitória de Pirro da dupla Jacir/Peixoto, porém, poderá revelar que tudo não passou de um erro estratégico. Os primeiros sinais já vieram à tona: Saad enviou na sexta-feira, 23, o ofício 268/2009 informando sua decisão de, a partir daquela data, deixar de representar a cada vez menor base governista do prefeito na Câmara Municipal.

Encerrada a votação, eis que surgem graves sintomas irregulares no processo eleitoral. Por exemplo: no pedido de registro da chapa de Jacir, o nome da militante Wilma Aparecida Fernandes, título eleitoral 50759560167, recebeu a assinatura de uma Cristina de tal. A forma de apresentação das duas chapas foi outro meio utilizado para favorecer a turma da dupla Jacir/Peixoto, segundo o grupo adversário. E ainda restam fortes indícios sobre irregularidades ocorridas nos registros de novos filiados.

Todas essas provas foram utilizadas na formação de dossiê já entregue à direção estadual do PMDB. Porém, como Orestes Quércia postula ser candidato ao senado, os militantes mais esclarecidos avaliam que ele dificilmente sairá em defesa de um dos lados. Mesmo assim, foi protocolado no partido, na terça-feira, 27, um pedido de impugnação da chapa "União para a Democracia", da dupla Jacir/Peixoto.

Decisão irrevogável?

Personalidades políticas, com

e sem mandato, ouvidas por CONTATO, acreditam que a decisão do vereador Chico Saad de deixar o cargo de líder do prefeito será tão irrevogável como foi a do senador Aloísio Mercadante (PT), quando anunciou e logo em seguida recuou da decisão de deixar o posto de líder do Governo Lula no Senado Federal, tudo transmitido ao vivo por todas as cadeias de rádio e TV.

"O Chico é muito dependente da máquina [administrativa]. Se o Peixoto ordenar que nenhum diretor o atenda, o Chico volta atrás", avaliou um vereador da terra de Lobato.

Será? Na última sessão ordinária, 28, o vereador Chico Saad reuniu a família (filhos, esposa, irmãos, sogra, sobrinhos...) no Plenário da Câmara Municipal para anunciar oficialmente, do alto da tribuna, sua decisão de não ser mais o líder do prefeito naquela Casa de leis.

"Não tenho ódio, mas rancor e tristeza no coração. Eu convidei o Roberto Peixoto a ingressar no PMDB. Eu acho que eu gosto mais do Roberto Peixoto do que ele de mim. Não serei mais seu líder. Vou ajudar nos bons projetos. Apenas não vou mais ficar estudando horas e horas para ficar defendendo ele de outros casos. Que nem aquela música de São Luís do Paraitinga: 'eu vou gostar de quem gosta de mim'", discursou Saad com lágrimas nos olhos ao observar sua família presente ao Plenário.

Apesar das sabidas dificuldades para sobreviver politicamente

sem o respaldo da Prefeitura de Taubaté, Saad tem resistido aos recados ameaçadores vindos de alguns assessores do Palácio Bom Conselho.

Segundo apurou CONTATO, a família do vereador (mulher e filhos) exerceu uma considerável pressão para que ele deixasse o cargo. Um de seus pares, que mantém boa circulação na família, contou que a esposa de Saad teria ameaçado abandoná-lo caso ele insistisse em se humilhar diante do prefeito. Ainda na tribuna, o ex-líder do prefeito recebeu considerações elogiosas por parte de todos os vereadores presentes ao Plenário. CONTATO registrou as principais falas.

Jogo Rápido com Chico Saad

O senhor sonha em ser prefeito?

Continuo sonhando porque quero fazer um governo da legalidade, onde ninguém deve pedir nada que não esteja baseada em lei.

O senhor vai para a oposição?

Por enquanto não. Por enquanto só saí da liderança e vou continuar na base do prefeito Roberto Peixoto.

O que muda?

Vou deixar de estudar feito louco para defender o prefeito.

Está feliz?

Não. Estou triste - nem revolta e nem raivosos - porque dei flores e recebi pedradas, dei beijos e recebi tapas. ☹

Manifestações

"Não concordo com o apoio [do prefeito] ao Jacir. O mínimo que o prefeito tem que fazer é ajoelhar a sua frente (de Saad) e pedir desculpas", declarou Carlos Peixoto (PMDB), sobrinho do prefeito e atual Presidente da Câmara Municipal

"Apesar das divergências políticas, não há como deixar de ressaltar o líder nato. Vossa excelência defende com profundidade, vai buscar uma justificativa. Não é fácil ser líder de uma administração capenga", vereador Henrique Nunes (PV)

"O prefeito deveria ficar isento. O Chico mais ganhou do que perdeu", vereador Alexandre Villela (PMDB)

"Eu fiquei sabendo [da saída do posto de líder] e não acreditei. Na política, a lealdade é fundamental. A traição é inaceitável. Não dá para ser traído no campo da política. Não merecia ser traído pela liderança que vossa excelência exercia", Jefferson Campos (PV)

"O senhor defendeu com brilhantismo um governo com crescente oposição [na Câmara Municipal]. Sou muito grato à sua atuação enquanto fui prefeito", Antônio Mário (DEM)

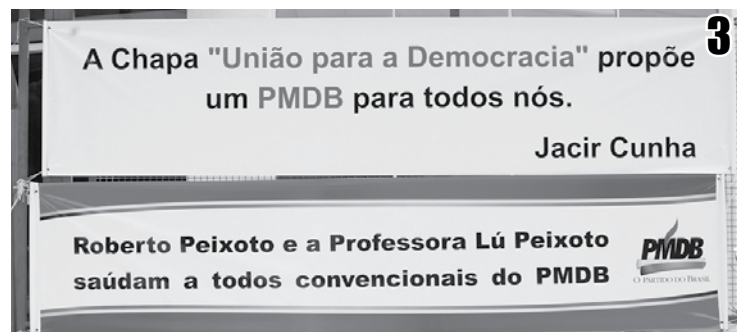
"Uma coisa que eu sempre aprendi na minha casa é ter lealdade. Isso que está acontecendo com o senhor, está acontecendo com a cidade, a falta de lealdade e a falta de respeito", Digão Protético (PSDB)

"Sem a sua liderança, o prefeito acaba perdendo força política nesta Casa. A sua mágoa procede por tudo aquilo que o senhor fez nesta Casa", Orestes Vanone (PSDB)

Rodson Lima (PP) foi o único vereador presente na sessão que não se pronunciou.

"O prefeito mostrou a não valorização do seu trabalho", Maria das Graças (PSB)

"Infelizmente, a postura do prefeito, mais uma vez, deixou a desejar", Maria Teresa Paolicchi (PSC)



Cenas da eleição do PMDB.


1. Jacir Cunha parece zombar do vereador Chico Saad, seu desafeto, durante a votação
- 2 e 3. Faixas pedindo votos para as duas chapas concorrentes
4. Prefeito Roberto Peixoto no momento em que sufragava seu voto

Univinho degusta top da Miolo

A Confraria Univinho promoveu mais um de seus já tradicionais encontros para degustar o néctar do deuses, na noite de quarta-feira, 21. O evento foi realizado no Hotel Continental Inn e contou com o apoio da Miolo Wine Group criada em 2006.

Essa nova empresa reúne mais de 80 produtos em oito projetos: Vinícola Miolo (Vale dos Vinhedos, RS), Fortaleza do Seival Vineyards (Campanha, RS), RAR (Campos de Cima da Serra, RS), Lovara Vinhos Finos (Serra Gaúcha, RS), Fazenda Ouro Verde

(Vale do São Francisco, BA), Vi-sul (Chile), Osborne (Espanha e Portugal) e Los Nevados (Argentina). Ela oferece uma ampla variedade de produtos que englobam vinhos, espumantes e brandies.

A degustação começou com um Miolo Brut Rose, seguido de um Carmenère da linha Costa Pacífico, um Castas Portuguesas da linha Quinta do Seival e fechou a noite com um excelente Merlot Terroir, da linha Super Premium. Carmona e Prata, presidente e secretária da Confraria, estão se saindo melhor do que a encomenda. 



André, Marcelo, De Biais e Neide



Nidia, Meier, Carlos, Americo e Coli





Taubaté Country Club

Programação Social

29/10 - Música ao vivo - Deivinho - 20h30
30/10 - Música ao vivo - The Hitmakers - 21h
01/11 - Música ao vivo - Paulo Roger & Convidado - 13h





Edna Marcondes apaga velinhas



Aniversariante feliz por reunir tantos amigos e parentes

Impossível imaginar a agitação provocada pela aproximação do aniversário de uma senhora que tem mais parentes e amigos do que pássaros no início da primavera. As amigas contam que a última lista de convidados é sempre a penúltima. Mas todos concordam que vale a pena. Esse ano, dona Edna escolheu a imbatível pizzaria La Fornarina, do amigo João Elias, que fez questão de trocar figurinhas com Ivahyr de Freitas Goveia, o filho que está cada vez mais parecido com o pai. O espaço é pequeno para registrar todos os convidados. Mas aos poucos, CONTATO publicará os demais. É uma desculpa aos não contemplados nesta edição. **IC**



Encontros

Boêmios e as Lendas do Rio Paraíba



Campeã por 7 vezes do carnaval da terra de Lobato, a Escola de Samba "Boêmios da Estiva" realizou no sábado, 24, um aperitivo do que virá pela frente nos desfiles carnavalescos de 2010. O glamour das passistas em suas novas fantasias e o ritmo inconfundível da bateria fizeram os convidados pular e sambar muito ao som do samba enredo criado pelo Mestre José Carlos Sebe Bom Meihy, há 34 anos. O tema "Lendas do Rio Paraíba" será cantado e dançado pelos carnavalescos da Boêmios, no próximo Carnaval, sob o comando do mestre "Traira", seu presidente. **IC**



Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Eleny Matera emprestou sua voz e interpretação mais apaixonada à leitura do manifesto do Núcleo de Cultura de Taubaté que reuniu bacanas, artistas, românticos conspiradores na última sexta feira no auditório do Ciesp.



No I Encontro Vivências Culturais de Taubaté, o conferencista Natale (Itaú Cultural / Dharana) assistiu nosso tributo a José Luiz Pasin, perguntou sobre o grande músico Miguelzinho e matou saudade de vinte e tantos anos do compositor **Falcão**, aqui flagrado compenetrado e emocionado.



Resgatando velhas amizades e trazendo importante contribuição ao grupo de artistas e produtores culturais, **Eliane Indiani** entende como poucos da necessidade dessa atuação conjunta, continuada, da ocupação poética da cidade, tão almejada pelos presentes ao encontro.



Engrossando o caldo daqueles que querem, respiram e fazem cultura, **Elisa Surnin Saes** faz a diferença na cidade e traduz sua eferescência convidando a todos para a Festa do Saci na sua casa, em Quiririm, a partir das 20h00, de sexta-feira, 30, onde haverá corrida de uma perna só, comida que Saci come, bebida que Saci bebe e doces caseiros.



Esbanjando convicção, paixão e *savoir faire* e dando o gás necessário ao Núcleo de Cultura de Taubaté, **Edson Natale** deu seu recado certo e recebeu, assim como o promotor Dr. José Carlos Sampaio (que abriu o evento), escultura instigante de **Fernando Ito**, artista que exibiu suas garras, seu peito, sua força criadora e agregadora mais uma vez.

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

**Mande suas
sugestões e
críticas para o
e-mail:**

faleconosco@jornalcontato.com.br

jornal
contato

Mario Quintana

O tempo

A vida é o dever que nós trazemos para fazer em casa

Quando se vê, já são seis horas!

Quando se vê, já é sexta-feira...

Quando se vê, já é Natal...

Quando se vê, já terminou o ano...

Quando se vê, perdemos o amor da nossa vida...

Quando se vê, passaram-se 50 anos! Agora, é tarde demais para ser reprovado...

Se me fosse dada, um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio

Seguraria o amor, que está muito à minha frente, e diria que eu amo...

Dessa forma, eu digo: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de tempo.

Não deixe de ter pessoas ao seu lado por puro medo de ser feliz.

A única falta que terá, será a desse tempo que infelizmente...

Nunca mais voltará.

"Olho em redor do bar em que escrevo estas linhas.

Aquele homem ali no balcão, caninha após caninha,

nem desconfia que se acha conosco desde o início

das eras. Pensa que está somente afogando problemas

dele, João Silva... Ele está é bebendo a milenar

inquietação do mundo!"



sxc.hu



Na edição 195, de outubro de 2004, o artigo "Sabino: meu encontro marcado", uma homenagem ao escritor Fernando Sabino falecido dias antes, foi um título premonitório da primeira crônica do Mestre JC Sebe no seu reencontro com a terra de Lobato, promovido por este jornal, do qual não faltou uma semana sequer

O mês de outubro assinala uma data cara em meu calendário afetivo: faz cinco anos que comecei escrever para o CONTATO. Na intimidade de minha saudade, chamo este noticioso de "jornal do Paulo" e assim navego por mares que mesclam nostalgia e desafios contemporâneos. Mas há algo mais. Na essência de minha solidão me "presentifico" em face dos acontecimentos da terrinha, ainda que leia o jornal sempre atrasado pela separação atenuada pelo correio. Isto, porém, não faz diferença alguma.

Reina em mim uma estranha alegria, algo quase solene ao virar o jornal, página por página. Há levas de estímulos que produzem efeitos vertiginosos quando me deparo com qualquer nota ou notícia sobre pessoas ou eventos que de algum jeito dizem respeito a minha experiência de "taubateano exilado". Choro e rio demais, nunca fico indiferente. Há, por exemplo, surpresas em descobrir trajetos de ex-alunos, colegas de escola que nunca mais vi, histórias de romances feitos, desfeitos e refeitos, falecimento de entes que um dia me foram significativos. Com segurança, muitos lêem o CONTATO com olhos no imediato, eu o faço também, mas com um só; o outro fica no passado. E no mágico tapete vertido em páginas, voo por paisagens fugidias. Por certo

vejo defeitos na produção, mas o que são eles em vista das virtudes tantas.

Cabe lembrar o que mais me admira na caminhada do jornal. Antes de mais nada e de ninguém, a figura do Paulo de Tarso a quem chamo de "Mundinho" evocando o jornalista progressista profetizado por Jorge Amado. Das façanhas únicas conseguidas por nosso dublê de jornalista/político, destaco o fato de reunir amigos que insistem em reverenciar a cidade com crônicas. Juntar o Marmo, Renato Teixeira, Beti Cruz, entre outros, dimensionar a poesia de Lídia Meireles e ainda completar o quadro com figuras nacionais como Eric Nepomuceno é algo a celebrar. E há fotos, em especial do Dinamarco, que se juntam aos comentários deliciosos sobre nosso futebol. Evidentemente não poderia faltar pedradas na administração local, fato que, aliás, justifica o teor crítico conveniente ao jornal instruidamente "do contra".

A par dessas identificações, há outros segredos permitidos pelo CONTATO. Dentre todos o meu favorito é, sem dúvida, a rearticulação de amizades antigas, daquelas feitas no melhor de nós mesmos. Vou segredar algo: mantenho uma troca de informações aguçadas com o querido Renato Teixeira. Vemo-nos muito pouco, menos do que deveríamos, por certo. Nosso encontro, contudo, se dá pelo "jornal

do Paulo": mandamos recados, trocamos idéias, mensagens são passadas de maneira leve, espontânea, informal, mas sempre amorosas. Imaginem que isto se tornou tão louco em minha vida que, quando passo semana sem saber dos amigos que escrevem, sinto-me estranho. Pode?

Penso que meu compromisso com o CONTATO está se tornando religioso. A culpa não é só minha, religião significa re-ligar, porque desde o título do jornal me reintegro a Taubaté. No começo me era fundamental o contato com a Beatriz Cruz. Com ela refizemos caminhos que nos explicam no que somos hoje. Depois, vigorei a amizade de amigos de filhos e Ana Laura Camargo apareceu com novo anjo da minha guarda taubateana. E os anos correram céleres. Ao olhar o montante de crônicas escritas ao longo desses anos, nem sei o que pensar. Entre as boas coisas ou melhores projetos de minha vida, com certeza, o modesto patrimônio de emoções registrado nessas páginas valem como garantia de investimento sentimental. Não sei quantas velas ainda vou apagar na comemoração da parceria com o CONTATO, mas quantas forem, já valeu a experiência. Paulo, fica meu abraço mais que amigo, parceiro ou fiel seguidor, guarde o que minhas palavras têm de coletivo e cidadão. **IC**

por José Carlos Sebe Bom Meihy



CONTATO e eu: assim se passaram cinco anos

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Ascensor para o cadafalso

Roberto Peixoto, tudo indica, resolveu acelerar o fim de sua vida política. Porém, o faz de maneira inconsciente, quase ingênua, como se tudo não passasse de meros acidentes de percurso prestes a serem solucionados. Essa situação lembra um dos filmes clássicos da chamada nouvelle vague francesa dos anos 50

Só para contextualizar, "Ascenseur pour l'échafaud", filme francês de 1957 do genial Louis Malle, é uma das obras mais representativas da *nouvelle vague* francesa. A atriz é Jeanne Moreau, cuja interpretação transformou-a em estrela internacional. E de quebra, a trilha sonora foi composta e interpretada por Miles Davis. *No comments!*

O filme conta a história da enigmática Florence Carala, casada com o milionário Simon Carala, mas apaixonada por outro. Florence decide matar o marido com a ajuda do amante Julien Tavernier, um ex-militar que trabalha como espião na Indochina para seu marido. Planejado para parecer um suicídio, as coisas dão errado quando Tavernier decide buscar uma corda no terraço e fica preso no elevador (o "ascensor" do título).

Tavernier comete um erro que o mantém preso no elevador da cena do crime quase o filme inteiro enquanto sua *femme fatale* vaga sem rumo pelos bares madrugada afóra à procura de seu amante. Enquanto isso, um grupo de jovens rouba o filme para si e tecem outros cenários que, pelos 'imprevistos planejados' por Malle, ascendem ao status de ação dominante. Eles matam



um alemão e Tavernier passa a ser procurado pela polícia por causa do crime que não cometeu. E aí entra um inspetor da polícia, vivido pelo insuperável Lino Ventura como emblemático símbolo da Justiça.

Ascensor na terra de Lobato

Cadafalso é um tipo de palanque usado para sustentar a força onde eram executados os condenados a morte. No caso de Taubaté, eu tenho a sensação

que o nosso prefeito tem cometido tantas trapalhadas que simplesmente perdeu a noção da realidade. E diante desse autismo político, ele caminha de forma inexorável para o sacrifício sem ter consciência do destino que já lhe está praticamente traçado: um triste fim político.

Peixoto seria um tipo de anti-herói, atrapalhado em tudo o que faz e que só ouve sua própria voz ou a de sua amada. Enquanto se mantém preso na solidão do Palácio Bom Con-

selho, seus amigos *muy amigos* não param de aprontar. E como!!!

O inspetor do filme de Malle pode muito bem ser um promotor ou até um juiz nesses tempos turbulentos, pelo menos nessa terra de Lobato. A turbulência, porém, não é sentida pelo anti-herói porque seus *muy amigos* só lhe dão boas notícias. E para reforçar essa fantasia, ele e a primeira-dama fazem questão de reafirmar o amor que os une e a fé

que robustece esse amor.

Peixoto não se interessa pelo que dizem e o que fazem seus assessores. Nem mesmo quando deixam transparecer status e desejos que não poderiam ser classificados como nobres.

A necessidade de ver o sol numa noite de trovoadas (tudo pintado com as devidas tintas por seus *muy amigos* assessores) o levou a decapitar o último fiel e leal amigo que ainda o acompanhava, apesar de todos os problemas familiares causados por essa lealdade cega, quase canina: vereador Chico Saad, seu líder na Câmara Municipal.

Saad, como qualquer ser humano, pode ter muitos defeitos. Mas, justiça seja feita: todos os prefeitos que o tiveram como líder no Legislativo elogiam seu trabalho. Esse comportamento, interpretado como defeito para uns, é uma virtude ansiosamente buscada pelo poder Executivo em todos os níveis na seleção de aliados na busca de maioria parlamentar - Lula e FHC que o digam.

Os prognósticos não são nada animadores. Ainda mais quando se tornam ensurdecedores os sons emanados da obra dos que constroem o cadafalso. Quando será o desfecho? Cabe à Justiça determinar.

Oremos!! ☐

JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO
ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e
Direito Administrativo do Trabalho
(servidor público)

(12) 8168-4566 mazzaadv@uol.com.br
São José dos Campos e Taubaté.

Rua das Arrais n. 80, sala 21 - Jd. Aquárium
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



Gianechnini e o amor sem gênero



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Repara só. Se uma celebridade está supostamente “namorando”, “ficando” ou simplesmente “pegando” alguém do sexo oposto, o assunto é tratado pela mídia fofoqueira abertamente, sem meias palavras. Mas se o (sempre suposto) romance for entre iguais (leia-se, gay) aí o caso ganha outros contornos. Pisa-se em ovos.

Nas últimas semanas o mundinho da moda, dos flashes e do glamour não fala de outra coisa: Reynaldo Gianechnini estaria (sempre supostamente) namorando. E essa pessoa pelo jeito não tem sexo. Dezenas de notinhas a respeito pipocaram depois que ele (em tese) apareceu em público na Bahia com seu novo amor.

A assessoria de “Giani” desmente o affair, mas Fabíola Reipert, do portal R7, cravou: ele está sim namorando. E não esconde a nova relação dos mais próximos. A revista Tititi foi mais longe. Reproduz um trecho de matéria deles: “O galã teria conhecido essa pessoa tão especial durante uma temporada em Salvador, quando apresentou por lá a peça “Doce Deleite”. Quando alguém diz que fulano está namorando “uma pessoa” isso quer dizer mais ou menos o seguinte: “Hummmm, aí tem!!!!”. Ainda segundo a revista, a “pessoa” seria “alguém do ramo da arquitetura”. Pô, nesse caso não custava nada dizer: “arquiteto”. Sacou a pegadinha? Se a repórter dissesse com todas as letras, teria obrigatoriamente que definir “arquitetoO” ou “arquitetA”. Tipo: arquiteto macho ou arquiteta fêmea. Diante do dilema e do medo de levar um processo, tascou “...do ramo da arquitetura”.

Se vivêssemos em mundo realmente despido de preconceitos, a notícia seria assim: “Gianechnini estaria namorando um moço”. Ainda que não fosse verdade, que mal teria?

Bonde do luxo

Virou moda entre os jovens de Cidade Tiradentes, um dos bairros mais pobres de São Paulo, um funk dedicado a... Oakley. O hit Bonde da Juju, da dupla Back Di Bio G-3, é o mais tocado nos bailes de fim de semana. “Juju” conta como é “da hora” ter os óculos espelhados “Oakley Juliete”, que custa R\$ 800 nas lojas.

Cicareli na TV, Otávio Mesquita renovou com a Band também o seu programa “A noite é uma criança”, até 2012. Inspirado em Amaury Jr, a nova versão terá mais colunismo social e viagens. E pode ter ainda uma repórter de luxo: Luiza Brunett.

O inferno de Helena

Vai acabar em breve a paz de Helena. Assim que desembarcar no Brasil, toda família de Luciana vai acusar a moça por sua invalidez. O próprio marido, Marcos, vai deixar Helena por ser culpada pelo acidente. Deprê geral. Como se



fotos divulgação

Confinamento

O elenco da série “Cinquentinha”, que estreia em novembro, está passando por um momento Big Brother. Estão todos confinados em um casarão em Botafogo, bairro carioca, gravando as cenas dos três últimos capítulos. Quem contou a novidade foi o próprio Aguinaldo Silva, em seu blog. A história gira em torno de várias viúvas que disputam um mesmo morto.

não bastasse, ela descobrirá que está grávida, assim como Dora (Giovana Antonelli). Ambas de Marcos, o pegador. Aliás, Dora se mostrará uma mulher cruel. Vai perseguir e infernizar a vida rival.

Curtas

- Rafalea inferniza a vida de Garcia
- Renata vai para o fundo do poço
- Bruno arruma namorada em Jerusalém
- Doença de Leandro aproxima os gêmeos

Mala na TV

Novo parceiro de Daniella



*“35 anos de solidez,
tradição e respeito por você”*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unifesp
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

À velocidade da luz e além: computadores quânticos

Outro objeto predileto da ficção científica, hoje em dia os raios lasers aparecem em quase todos os lugares, quando o assunto é eletrônica. Eles já estão sendo usados em DVDs, em leitores de preço de supermercados e até mesmo em tecnologia de comunicação entre continentes. Recentemente, duas descobertas feitas nos Estados Unidos, que de diferentes modos envolveram raios lasers, prometem computadores mais rápidos e eficientes. A primeira delas foi o anúncio da construção da unidade básica da computação quântica: o qubit. A segunda, trata do emprego de nano-lasers para transmissão de sinais entre circuitos de computador.

No ano de 2008, cientistas estadunidenses conseguiram encontrar o ferramental básico para construir um novo tipo de computador, o qubit, que se supõe ser mais rápido que o bit convencional. Um bit convencional pode ser 0 ou 1. Um bit quântico ou qubit pode ser ambos ao mesmo tempo, mas até aqui os cientistas não tinham conseguido estabilizar a dualidade. Pesquisadores então usaram pares de lasers de onda contínua para, de modo coerente, capturar o spin de um elétron confinado num ponto quântico de um semicondutor (que é como um transistor num computador convencional).

De acordo com resultados divulgados na Nature Physics online, capturando o spin em estado escuro, eles puderam arbitrariamente ajustar a quantidade de 0s e 1s que o qubit representa. A situação resultante é chamada de "estado escuro", por não absorver mais luz, a qual, então, não quebra a estabilidade do qubit. Assim, computadores quânticos têm a capacidade de representar múltiplos estados simultaneamente, o que significa também fazer mais cálculos em menor tempo, ou seja, com maior velocidade e segurança.



Agora em 2009, anuncia-se outro avanço que deverá revolucionar o mundo da informática: Em breve, nanolasers poderão ser usados para a comunicação entre partes do seu computador, em consequência de pesquisas da Universidade do Arizona, conforme noticiou a revista de ciência e engenharia *Optics Express*. Como o menor tamanho permite integrar mais lasers a componentes eletrônicos e quanto mais lasers esses componentes tiverem, mais rápidos esses componentes funcionarão.

Esse desenvolvimento pode melhorar dramaticamente a performance tanto dos computadores como da própria internet. Por exemplo, o tamanho de uma dimensão dos lasers, a espessura, acreditava-se limitado à metade do comprimento de onda envolvido. No caso dos lasers usados em comunicações ópticas, o comprimento de onda necessário é de 1.500 nanômetros, donde um laser de 750 nanômetros de espessura seria o mais fino possível. Todavia, num meio opticamente mais denso, como um semicondutor, por conta do seu índice de refração (matematicamente expresso como $\sim 3,0$), este limite se reduz a cerca de 250 nanômetros (é o limite de difração).

As teorias diziam que para um semicondutor não se podia fazer um laser mais fino que isto, com propósitos de comunicação. Descobriu-se, no entanto, modos de contornar esse limite, através da combinação de semicondutores e metais como ouro e prata. Excitando-se os elétrons dos metais, é possível confinar a luz de laser a limites menores do que o de difração, podendo-se fazer um laser com uma espessura igual a um quarto do comprimento de onda, ou ainda menor. Esses experimentos deram certo em temperaturas muito baixas, restando doravante tentar reproduzi-los em ambientes mais quentes...



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Sonho pode virar pesadelo

E mais uma vez deu tudo errado para o Taubaté. Jogando em Campinas contra o RBB, o burro da Central foi dominado e acabou perdendo de forma incontestável por 3x1, complicando e muito sua situação no quadrangular final da Série B. Agora, o Alviázul precisa de um milagre: vencer seus dois últimos jogos e ainda torcer por tropeços, para voltar à Série A-3, em 2010. O sonho do acesso está virando pesadelo.

Tadei foi embora...

Depois de salvar a equipe na penúltima fase, o técnico Vilson Tadei não resistiu a mais essa derrota e acabou deixando o comando técnico da equipe. Em seu lugar chegou o jovem Paulo César, que indiretamente já colaborava com a comissão técnica do Taubaté, observando os adversários. O excelente Vilson Tadei disse que uma mudança deste tipo pode

mexer no combalido ânimo dos atletas.

Eternamente Taubaté

Tadei foi embora e deve voltar ao Guará, mas deixou muito claro que jamais irá esquecer o carinho e a força da torcida taubateana. Tadei lembrou que os torcedores estiveram presentes em todos os jogos e que sempre apoiaram incondicionalmente os atletas, mesmo nos momentos mais complicados. "Nunca vi uma torcida como essa, apaixonada e fiel, que mesmo na quarta divisão não mediu esforços para nos apoiar. Vou me lembrar para sempre da torcida do Taubaté", foram palavras ditas por Tadei em sua despedida a este colunista.

O novo treinador

Paulo César, ou PC, atuou em vários clubes do interior de São Paulo. Atuou no Atlético Sorocaba, Mirassol, Matonense, União Barbarense e Taubaté. No Alvi

Azul, atuou em 1996 e 1998. Já como treinador, Paulo César teve passagens pelo Paraguaçuense, Garça, Marília e Cascavel-PR.

Neste Domingo

O Taubaté joga todas as suas fichas em Porto Feliz contra o Desportivo Brasil. A partida acontece às 10h00 e um empate elimina o Burro da Central da competição. Na mesma rodada, o RBB joga fora de casa contra o Palestra em São Bernardo do Campo. Os taubateanos torcem por um resultado positivo da equipe do ABC Paulista.

Campeonato Amador

No domingo, 01, sai o campeão amador da cidade. Juventus e Boca Junior se enfrentam mais uma vez no Campo da CTI e o time do Parque Ipanema pode perder por até um gol de diferença, que mesmo assim será o grande tri-campeão da cidade. O jogo acontece às 10h40.



www.twitter.com/junqueirate



A multiplicidade da música de Kleber Albuquerque

Kleber Albuquerque e a Miniorkestra de Polkapunk lançaram Só o Amor Constrói (Sete Sóis), criando uma intensa miscelânea sonora e desvendando músicos de desavergonhada qualidade

Petulantes, não se furtaram a quebrar conceitos: brincaram com eles, tornando-os reféns de seus espíritos talentosos. Valendo-se de gêneros musicais diversos, fizeram da música válvula de escape para suas observações do dia a dia do mundo.

Bom compositor, Kleber escreveu letras para seus parceiros Adolar Marin, Élio Camalle, Zeca Baleiro, Danilo Moraes, Chico Cesar, Fred Martins e Rafael Altério. Antenado, reformulou um sucesso de Adriana Calcanhoto ("Esquadros"), dando-lhe novo sabor. Da algibeira, sacou poesias de Hilda Hilst e de Isac Ruiz, o que lhe permitiu criar melodias incontestes. Autossuficiente, criou sozinho cinco das quinze faixas do disco.

Cantor de bons recursos (seus graves vão tão bem quanto seus agudos), ensaja a sensação de se ouvir algo distante do habitual. Interpretando, a sua personalidade musical vem plena. Entonações quase teatrais, por vezes, se contrapõem à aspereza; a emoção que lhe toma a garganta pode num segundo se refazer irônica ou singela.

Gustavo Souza (bateria), André Bedurê (baixo), Paulo Souza (serrote) e Stevan Sinkovitz, integrantes da Miniorkestra de Polkapunk, se desdobram em mil pedaços sonoros. Feito cobras-de-vidro, repartem-se para em seguida reaparecer em novos corpos e almas. O acordeonista Olívio Filho se integra a eles e colabora para a distinção da sonoridade que lhes sai das mãos.



Kleber Albuquerque é o camaleão que, antevendo predadores, reformula suas feições a cada instante. É o que segue instintos, abraçando-os; o que não teme o novo, (re)criando-o; o que não teme risco, correndo-os. Ele é o camaleão que, rápido como um corisco, muda de aparência; que, rente que nem pão quente, se adapta a novas circunstâncias.

Cantando e compondo, Kleber demonstra sabedoria ímpar. Mas, talvez, a que mais se sobressai decorre do fato de ele ter aberto mão de "Cala Frio", de Kleber e Isac Ruiz, a canção mais bela do CD, entregando-a para Renato Braz cantar. Meu Deus! É de tirar o fôlego - aliás, há tempos uma canção não me comovia tanto. Relatando um ciclo de vida que não se fecha, envolto em atmosfera interiorana, Renato dá à melodia e aos versos um quê de fascinação.

Mas não só. "Futebol Para Principiantes" (Kleber) descreve com graça quase ingênua o que é um gol: "Numa casinha toda enfeitada/ Toda rendada de filó/ Quando a bolinha toda ouriçada chega lá dentro/ Todo mundo grita gol".

Kléber e Adolar Marin compuseram "Seis Horas", samba que remete a Monsueto. A lateria (bateria de lata) batuca. A guitarra pulsa com o serrote e com o acordeom, resultando (im)puro samba.

Kléber Albuquerque, econômico como haicai, certo como bote de cascavel, íntegro como rosto de mulher madura marcado pela vida, multiplica músicas com o dom de espalhar esperanças.



Câmara Municipal de Taubaté

35ª SESSÃO ORDINÁRIA

4.11.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

1º Orador: Douglas Alberto Santos

Assunto: Lei Municipal nº 1.498, de 6 de dezembro de 1974

2º Orador: Isaac Jarbas Mascarenhas do Carmo

Assunto: Jornada semanal de trabalho de 40 horas

3º Orador: Ely Guedes de Moraes

Assunto: Cartão eletrônico para transportes coletivos

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores

Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

Jeferson Campos, PV

José Francisco Saad, PMDB

Luiz Gonzaga Soares, PR

Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 106/2009, de autoria do Prefeito Municipal, que Institui o Programa de Recuperação de Créditos de Natureza Não-Tributária (anuidades, semestralidades, taxas e emolumentos) dos alunos e ex-alunos dos cursos de graduação da Universidade de Taubaté e dos cursos da Escola Dr. Alfredo José Balbi e dá outras providências.

ITEM 2

Discussão e votação única do veto total aposto pelo

Prefeito Municipal ao Projeto de Lei Ordinária nº 55/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que dispõe sobre a obrigação das agências bancárias, no âmbito do Município, a isolarem visualmente o atendimento de seus usuários das pessoas que aguardam atendimento e dá outras providências.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 21/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que dispõe sobre o número máximo de alunos em salas de aula da rede pública municipal de ensino.

ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 48/2009, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que dispõe sobre a qualificação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público no âmbito de Taubaté. - Há duas emendas.

ITEM 5

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 109/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que concede abono aos servidores ativos e inativos do Quadro de Servidores da Câmara Municipal de Taubaté, em caráter excepcional, e dá outras providências.

ITEM 6

Discussão e votação única do Parecer nº 266/2009, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao recurso interposto contra a CEI do Simube.

ITEM 7

Discussão e votação única do Projeto de Decreto

Legislativo nº 36/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que dispõe sobre a concessão de título de cidadã taubateana à senhora Neide Ferreira Mrad

ITEM 8

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 37/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão taubateano ao senhor José Carlos Almeida Santos.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 96/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de apoio à aprovação dos Projetos de Lei nº 1/2007, 4434/2008 e 3299/2009, em tramitação no Congresso Nacional.

ITEM 10

Discussão e votação única da Moção nº 97/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de aplauso pela inauguração do Núcleo do Projeto Basquete do Futuro Eletrobrás em Taubaté.

ITEM 11

Discussão e votação única da Moção nº 98/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso à Mirian Badaró pela Inauguração da "Mirian Badaró Galeria de Arte" em Taubaté.

ITEM 12

Discussão e votação única da Moção nº 99/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de aplauso à senhora Francine Maia pela atuação como diretora da Revista Viva Bem.

ITEM 13

Discussão e votação única da Moção nº 100/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, de aplausos ao Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté pela luta na defesa da redução da jornada de trabalho.

ITEM 14

Discussão e votação única da Moção nº 101/2009, de autoria do Vereador Jeferson Campos, de apoio à carta da Fepesp (Federação dos Professores do Estado de São Paulo) para o Deputado Federal Vicente Paulo da Silva "Vicentinho", para a rejeição do PL 337/2003, que altera os artigos 317 a 324 da CLT.

ITEM 15

Discussão e votação única do Requerimento nº 1899/2009, de autoria dos Vereadores Rodrigo Luis Silva e Luiz Gonzaga Soares, que requer informações do Exmo. Sr. Prefeito Municipal sobre o grande número de veículos oficiais parados no pátio do Departamento de Obras Públicas (DOP) da Prefeitura Municipal de Taubaté.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB

Plenário Jaurés Guisard, 29 de outubro de 2009
Carlos Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Fraxeando

Quando acende a luz, a escuridão apaga?

Estamos geometricamente de cabeça para baixo no globo terrestre.

A guerra é ódio refinado.

A maior felicidade é estar vivo.

O ovo é uma nave.

A ave vem no ovo.

La vem você de novo com esse ar de velha novidade

Tudo pode ser, desde que seja.

Não sendo, já se é alguma coisa.

A frô fulorô, mãiiinha!

A fumaça do cigarro é uma espécie de escarro.

O automóvel leva quem o conduz.

Há sempre um bandido por atrás do capuz.

A violência é tola e machuca.

A música é como um trem passando.

O ser humano é desumano.

O milho é o trampolim da pipoca.

Você não está bêbado; não é violão, é viola!

O avião se empuçou nas nuvens.

Meu saci roda pião ao contrário.

No piano da vovó falta um dó.

Lá vai papai, pendurado na gravata.

Íntimo como mamãe chupando manga.

Minha perna dormiu feito filó.

Uma floresta de frestas ensolaradas.

A cachoeira é o rio em pé.

O rio secou de tanta sede.

Mesmo quando voltamos, estamos indo.

A mulher é uma nave.

Somos árvores que andam.

Somos guindastes.

Um bêbado é nada.

Somos nossos próprios professores.

A memória é árdua!

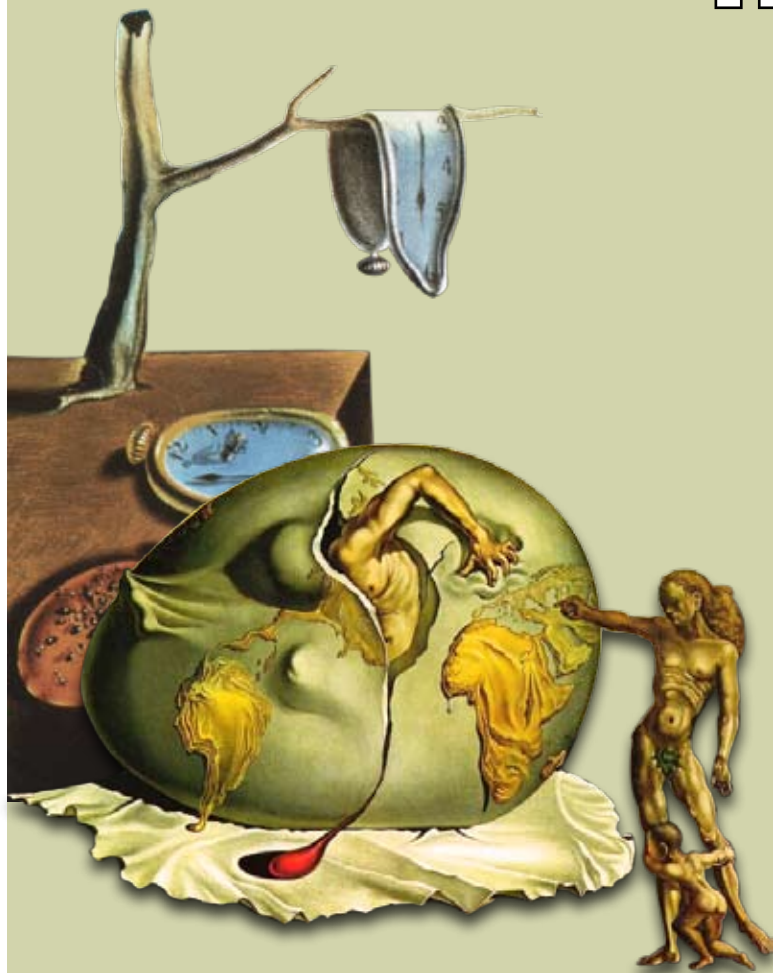
Aquela nuvem que passa, passou...

Lá vai Miguilin, seguindo seu destino.

A ponte relê as margens.

E se uma bala perdida entrar no lotação?

Por gentileza; éiquíquiéiquímeesss?



Vips

Panathlon resgata a memória esportiva de Taubaté



Os homenageados pelo Panathlon Club Taubaté no dia 21 de outubro, por ocasião do evento realizado no Sesi para resgatar a memória esportiva da terra de Lobato



Papo
Cachaça

MEDEIROS
Destilaria de Cachaça

Trevo do Mercado - Quiririm - Taubaté - SP
(12) 3686 - 2780 papocachaca@uol.com.br